

172

ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DAS ORGANIZAÇÕES: IMPLICAÇÕES SOBRE AS RELAÇÕES DE TRABALHO E A QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES. *Nilton Marcelo Silveira, Valmíria Carolina Piccinini* (Orientadora). (Grupo Interdisciplinar de Estudos da Inovação do Trabalho, Escola de Administração, UFRGS).

Dando continuidade a uma linha de pesquisa que privilegia as questões ligadas aos processos de inovação e ao trabalho, o Grupo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho (GINEIT/UFRGS) e o Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Inovação e do Trabalho (NINEIT/UFSC) colocam-se diante de um novo desafio: o de avaliar de que forma(s) as estratégias de sobrevivência das empresas repercutem sobre as relações de trabalho bem como na qualidade de vida dos trabalhadores. Esta questão é decorrente de nossas constatações, interesses e observações, desde os primeiros projetos integrados desenvolvidos ao longo desses anos, em que se observam as rápidas transformações econômicas e sociais em curso, com profundos reflexos sobre as organizações. Como alternativas surgem a terceirização e quarteirização; as cooperativas de trabalho; as cooperativas populares, o emprego domiciliar; o emprego virtual, o contrato temporário de trabalho, dentre outras modalidades. Muito embora a produção acadêmica sobre esta temática tenha aumentado significativamente em anos recentes entende-se que faltam estudos de natureza qualitativa, que envolvam uma perspectiva crítica e, sobretudo, queousem pensar alternativas para as tendências atuais do mundo do trabalho. (FAPERGS-GINEIT-UFRGS)